



Personalidades,

A biografia de personalidades históricas é estudada, investigando prováveis inversores como Honoré de Balzac, profetista da ciência Projeciologia.

José Luiz Bonassi

22 anos - em formação: Psicologia
Grinex Curitiba

O estudo das personalidades históricas e atuais são de grande importância aos inversores e inversoras que queiram ampliar e aprofundar o conhecimento humano e, conseqüentemente, de si mesmos.

A Técnica da Invéxis foi lançada em 1960 (*JII*, nº 3) e, apesar do caráter atual dessa teoria, há indícios de que outras consciências possam tê-la executado, sem o saberem, em outras épocas e contextos da história humana.

Com a pesquisa aprofundada de uma personalidade escolhida por afinidade, muitas comparações podem ser feitas entre o inversor atual e o provável inversor histórico:

1. Pesquisar 2 consciências diferentes
2. Analisar 2 inversores existenciais
3. Comparar 2 épocas distintas
4. Relacionar Trafores
5. Relacionar Trafares
6. Estudar Assistências
7. Pesquisar Tridotalidade
8. Observar Profissões e Gestações Conscienciais
9. Estudar Interesses
10. Confrontar Acontecimentos
11. Cotejar problemas e soluções das 2 consciências
12. Comparar Somas
13. Confrontar Escolaridades
14. Conhecer os Estilos de Vida de cada um
15. Estudar 2 vidas humanas em profundidade

Estas comparações podem ajudar os atuais inversores a se conhecerem melhor, ficarem com mais dados à mão sobre a própria vida, poderem escolher e priorizar com maior acerto e prevendo os próximos passos.

Esta foi uma pesquisa proposta pelo Grinex-Curitiba e consta das seguintes etapas:

1. Levantar a expectativa média de vida ao longo da história humana para definir as fases de preparação e execução.

2. Classificar os prováveis inversores históricos de acordo com a Teoria da Invéxis estabelecida no livro *700 Experimentos da Conscienciologia*.

3. Pesquisar, a partir de uma ficha técnica, dados importantes com o objetivo de fazer um *preview* bibliográfico das personalidades classificadas.

4. Aprofundar o estudo das personalidades escolhidas para estabelecer comparações entre o pesquisador, as consciências pesquisadas e a Invéxis.

5. Analisar áreas de atuação, como por exemplo: prêmios Nobel, localizações geográficas, razões da desdama, contextos históricos e outras características em que viveram as personalidades, apresentando-as em gráficos comparativos e estatísticos.

Muitas curiosidades e dúvidas foram levantadas e motivaram a continuidade da pesquisa:

1. Pode-se traçar características gerais da Invéxis para testar qualquer consciência, em qualquer época, da história humana?
2. Quais seriam estas características comuns à inversão existencial que ultrapassam os tempos e continuam indicando a Invéxis?
3. Se as expectativas médias de vida eram menores em épocas passadas, como analisar as fases de preparação e execução do provável inversor?
4. Alguns traços da Invéxis atual que excluem a inversão das consciências, poderiam em outras épocas ser características de inversão?
5. Como foram as inversões existenciais dos Serenões e Serenonas?

Como exemplo, aqui estão expostas algumas características e fatos da personalidade de Honoré de Balzac, apresentada numa ficha de análise técnica:



Honoré de Balzac: um dos maiores escritores franceses do séc. XVIII.

Ficha Técnica Provável Inversor Histórico

1. Nome: Honoré de Balzac.

2. Local e Data de Nascimento: 20.05.1799 em Tours, Touraine, Paris, França. Logo após nascer foi entregue a uma ama-de-leite com a qual ficou quase um ano, pois sua mãe não podia amamentá-lo.

3. Filiação: Filho mais velho de Bernard François Balssa e Anne Charlotte Laure Sallambier.

4. Parapsiquismo: Tinha projeções da consciência fora do corpo humano e, em uma delas, profetiza a ciência *Projeciologia*, em 1832, relatando-a na sua obra "A Comédia Humana" pelo personagem autobiográfico Louis Lambert. Outro fenômeno foi a produção de cerca de 11 mil páginas, 86 romances e 3500 personagens para "A Comédia Humana". Produção de volume tal é característica de taquipsíquicos e parapsíquicos engajados com suas equipes extrafísicas numa proéxis específica. É considerado também, intuitivo e precognitor, que participava de sessões espíritas pela Europa. Dizia que quando dormia,

tinha sonhos que lhe forneciam idéias, personagens novos e enredos completos.

5. Intelectualidade: Começou seus estudos com 5 anos de idade, no externato de Tours, e aos 8 anos foi para o internato do colégio oratoriano de Vendôme, ficando lá no período de 1807 à 1813, completando mais tarde seus estudos de Direito, em Paris, para onde foi, com a família em 1814. Aluno medíocre na escola, mas autodidata dos assuntos que lhe interessavam, leu muito desde criança e, preocupado com as realizações intelectuais da humanidade, elaborou uma lista dos setores do conhecimento humano para referência de seus estudos futuros, totalizando 164 tópicos, entre eles: Acústica, Agronomia, Alquimia, Anatomia, Antropologia, Astronomia, Cirurgia, Cognomologia, Demonologia, Diplomacia, Direito, Esoterismo, Espiritismo, Filosofia, Fisiognomonia, Fisiologia, Frenologia, Geografia, História, Iluminismo, Latim, Lingüística, Magia, Magnetismo, Mecânica, Medicina, Mediunismo, Megalantropogenia, Metafísica, Numismatografia, Ocultismo, Patologia, Pintura, Psiquiatria, Simbologia, Teratologia, Zoologia.

6. Comunicabilidade: Não era poli-



você e a inversão

glota ou professor de assunto específico, mas expressava-se muito bem pela linguagem escrita. Foi um escritor que descreveu suas histórias em cenas, porque quando lidas, podem ser visualizadas. Isto tudo se deve a sua grande capacidade de observação e descrição pormenorizada dos acontecimentos, transportando-os da vida para o papel. Apesar de não falar outras línguas, Balzac morou em várias cidades, gostava de viajar e conhecer outras culturas. Era considerado uma pessoa acessível, que gostava de assuntos da vida e a encarava com bom humor. Reflexo disso é ter visto que os fatos da Terra fazem parte da "Comédia Humana". Seu estilo demonstra predominância de atributos do mentalsoma, usava termos científicos, anagramas e neologismos em suas obras. É considerado cientista, pesquisador e racional, que detinha ampla cultura geral.

7. Gestações Conscienciais:

Desistiu de muitas profissões, pois queria, a contrafluxo da família, ser escritor. Achavam que Honoré de Balzac deveria ser tudo, menos escritor, idéia tal reforçada após sua 1ª obra: a "Tragédia Cromwell". Balzac concluiu que não nascera para escrever tragédias e acreditou que sua premissa original estava correta: "quero fazer livros para o leitor pensar". Continuou sua proposta, escrevendo. Notou mais tarde que seus textos, assuntos e personagens interligavam-se, intitulando essa reunião de "A Comédia Humana". Inspirou-se em "A Divina Comédia" de Dante Alighieri (1265-1321) ao dar o nome a sua obra. "A Comédia Humana" é um verdadeiro arquivo de informações sobre os costumes. Dedicado ao seu trabalho, anotava tudo que observava num diário e, de 1832 a 1835, produziu mais de 20 livros dos quase 100 de "A Comédia Humana". Não manteve um pique de grande produtividade durante toda sua vida mas, na época acima, trabalhava de 16 a 20 horas por dia. Foi diretor de revistas críticas que abordavam temas como: família, casamento e "os danos causados pela virgindade". Os quais mexeram com a sociedade.

8. Gestações Humanas: Existe uma discordância entre os pesquisadores sobre este assunto. Alguns pesquisadores

afirmam que Honoré de Balzac não teve filhos, pois casou-se no último ano de vida, e outros dizem que teve um caso, quando jovem, não assumindo a paternidade da criança. Já na dimensão extrafísica, teria relatado o acontecimento no romance "Cristo Espera Por Ti" psicografado por Waldo Vieira em 1964. Este romance foi analisado pelo psicólogo Osmar Ramos Filho, na obra "O Averso de Um Balzac Contemporâneo: Arqueologia de Um Pasticho", que é considerado o 1º documento no mundo a fazer uma análise literária de um livro psicografado, relacionando mais de duas mil características retiradas dos textos de Balzac da França, que correspondem aos traços observados no romance, corroborando a Teoria das Seriéxis.

9. Inter-relação com Prováveis Inversores:

Aqui estão relacionadas algumas personalidades cujos conhecimentos Honoré de Balzac estudou e outras com quem conviveu: Allan Kardec, Ann Radcliffe, Baruch de Spinoza, Carlos Magno, Charles Robert Maturin, Claude Saint Martin, Dante Alighieri, Demócrito, Emmanuel Swendenborg, Epicuro, Franz Anton Mesmer, Franz Joseph Gall, Frederic Chopin, Gengis Khan, Geoffroy Saint-Hilaire, Jakob Boehme, Jean Gaspar Lavater, Jean Rousseau, Ludwig Van Beethoven, Matthew Gregory, Molère, Napoleão Bonaparte, Papa, Paracelso, Paul Potter, Pitágoras, Platão, René Descartes, Victor Hugo, Walter Scott, Wilhelm Leibniz.

10. Dessoma: 18.08.1850, com 51 anos, em Paris, França.

11. Cronologia:

1799: nasce em Tours, França.
1807: vai estudar no internato de Vendôme, França.
1813: entrou em coma devido a uma congestão mental. Vai para casa.
1814: vai com a família para Paris.
1818: escreve um "Discurso sobre a imortalidade da alma".
1819: forma-se em Direito, recusa a profissão e começa a escrever.
1820: seu 1º livro, a tragédia "Cromwell", é recebida com bocejos.

Conheça melhor Honoré de Balzac:

Assim Pensava Honoré de Balzac:

Assistência: "Transire beneficiando". Livro "Cristo Espera por Ti"

Entusiasmo: "O homem morre pela 1ª vez na idade que perde o entusiasmo".

Livros: "Um bom livro é uma vitória ganha em todos os campos de batalha do pensamento"

Saber: "Quer nos queimam e Podermos destrói; mas Saber coloca a nossa frágil organização num perpétuo estado de calma".

Trinômio: "Longas caminhadas, banho frio e bom humor são fatores importantes para se enfrentar a vida".

Trafares

Imaturidade afetivo-sexual
Imaturo financeiramente
Indeciso
Sedentário
Tímido
Trocava o dia pela noite
Viciado em café
Doenças constantes

Trafiores

Antimilitar
Autodidata
Bem humorado
Calmo
Criativo
Crítico
Observador
Parapsíquico

1832: tem a projeção em que preconiza a ciência Projeciologia.

1842: 1ª edição de "A Comédia Humana".

1845: relaciona 52 títulos que faltavam ser escritos para sua obra.

1847: salda todas as suas dívidas financeiras.

1850: casa-se.

1850: morre em Paris com 51 anos.

Conclusão

A leitura prévia e superficial da vida de Honoré de Balzac indicava-o como um candidato a inversor histórico. O estudo mais profundo de sua biografia demonstrou traques em sua personalidade que o descaracteriza como inversor.

Este estudo ajuda a entender melhor a inversão existencial, sua estrada firme e seus "mata burros".

A Invéxis é o anticoncepcional que evita as imaturidades da socin (sociedade intrafísica), as automimeses dispensáveis, indicando o mais prioritário na evolução da consciência.

Referências Bibliográficas:

1. **BALZAC, Honoré de;** A Comédia Humana; Trad. Vidal Oliveira; Orientação, introdução e notas de Paulo Rónai; Vol. I; 2ª ed.; enc.; cos.; São Paulo, SP; Ed. Globo; 1989; p. 650.

2. **RAMOS FILHO, Osmar;** O Averso de Um Balzac Contemporâneo: Arqueologia de Um Pasticho; Pref. Hermínio C. de Miranda; Capa de Paulo Rónai; 1ª ed.; Niterói, RJ; Ed. Lachatrê; 1995; p. 594.

3. **GASTALDI, Santiago;** Vida e Obra de Balzac; Trad. e pref. de De Plácido Silva; Curitiba, PR; Ed. Guairá; 1940; p. 306.

4. **ROBB, Grahán;** Balzac: Uma Biografia; Trad. Hildegard Fiest; enc.; cos.; São Paulo, SP; Ed. Companhia das Letras; 1995; p. 508.

5. **VIEIRA, Waldo;** Cristo Espera Por Ti; Romance de Balzac; 1ª ed.; Uberaba, MG; Ed. Instituto de Difusão Espírita; 1965; p. 328.

6. **VIEIRA, Waldo;** 700 Experimentos da Conscienciologia; 1ª ed.; 7500 exem.; enc.; cos.; Rio de Janeiro, RJ; Ed. Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; p. 1058.

7. **VIEIRA, Waldo;** Projeciologia: Panorama das Experiências Fora do Corpo Humano; 1ª ed.; enc.; cos.; Rio de Janeiro, RJ; Ed. do Autor; 1986; p. XXVIII, 900.